

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Departamento de Psicologia Experimental

Paulo Roberto Abreu

UM MODELO EXPERIMENTAL DO TRANSTORNO OBSESSIVO-
COMPULSIVO BASEADO NAS RELAÇÕES FUNCIONAIS ENTRE
RESPOSTAS VERBAIS E NÃO VERBAIS

São Paulo
2013

PAULO ROBERTO ABREU

UM MODELO EXPERIMENTAL DO TRANSTORNO OBSESSIVO-
COMPULSIVO BASEADO NAS RELAÇÕES FUNCIONAIS ENTRE
RESPOSTAS VERBAIS E NÃO VERBAIS

Tese apresentada ao Instituto de
Psicologia da Universidade de São
Paulo, como parte dos requisitos para
a obtenção do grau de Doutor em
Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia
Experimental

Orientadora: Profª. Dra Maria Martha
Costa Hübner

São Paulo
2013

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL E PARCIAL DESTA
TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA
FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Abreu, Paulo Roberto.

Um modelo experimental do transtorno obsessivo-compulsivo baseado nas relações funcionais entre respostas verbais e não verbais / Paulo Roberto Abreu; orientadora Maria Martha Costa Hübner. – São Paulo, 2013.
88p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
Área de concentração: Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo.

1. Modelo experimental. 2. Transtorno obsessivo-compulsivo. 3. Análise do
Comportamento. I. Título

FOLHA DE APROVAÇÃO

Paulo Roberto Abreu

Um modelo experimental do transtorno obsessivo-compulsivo baseado nas relações funcionais entre respostas verbais e não verbais.

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para a obtenção de título de Doutor em Psicologia Experimental.

Área de concentração: Psicologia Experimental
Orientação: Profª Dra Maria Martha Costa Hübner

Aprovada em:

Banca Examinadora

Prof.

Instituição:

Assinatura:

Prof.

Instituição:

Assinatura:

Prof.

Instituição:

Assinatura:

Prof.

Instituição:

Assinatura:

Prof.

Instituição:

Assinatura:

AGRADECIMENTOS

Ao longo desses anos todos acabei me apaixonando pela Análise Experimental do Comportamento Verbal, ainda que eu já tivesse alguma familiaridade com esse fenômeno dentro da área aplicada. Mas minha experiência com a aplicação não bastou. Meus interesses migraram de forma irreversível para a área de pesquisa básica. O que me seduziu mesmo foi o método experimental de produzir conhecimento em psicologia. Penso que fazer experimentações controladas é utilizar o método experimental para investigar quaisquer fenômenos comportamentais, independentemente de onde se julgue que as suas análises sejam importantes, seja no laboratório ou na aplicação. Aprendi isso tudo não em textos, mas dentro das salas e corredores do Instituto de Psicologia da USP.

E foi fundamental ter alguém que me conduziu nessa empreitada de apreço pelo conhecimento.

A diversidade de conhecimentos e interesses faz parte dos seus repertórios. Pesquisa básica, aplicada e conceitual. Foram muitos projetos em que você me convidou, acadêmicos ou até mesmo de divulgação cuidadosa de nossa ciência. O cansaço pela responsabilidade veio em alguns momentos, é verdade, mas nunca desprovido de enorme satisfação pelos pequenos progressos. Quando as coisas não davam tão certo, não faltaram ternura e compressão de sua parte. Em cada dia de minha vida tento exercitar isso. Aprendi contigo que mais importante do que saber verbalizar sobre reforçadores, é ser uma pessoa reforçadora. Obrigado pelo carinho e amizade Martha Hübner.

À família Abreu com grande amor - Teodoro Abreu, meu pai, minha fortaleza. Nunca mediu esforços para dar o melhor em educação. Amante dos fatos, muitas vezes

mais do que se possa falar sobre eles. O melhor leitor de contingências que já conheci. Maria de Lourdes Abreu, minha mãe, minha alegria de viver – vê cores em coisas muito singelas – transforma em alegria as pequenas coisas do cotidiano. Mostra que não é necessário muito para um resultado grandioso. Marcelo Abreu, meu irmão, meu modelo de profissional. Assisti à graciosidade e firmeza na maneira com que lida com o trabalho. Você pode não ter se dado conta, mas bom humor e reinvenção foi o que aprendi. Alessandra Abreu, meu primeiro e único contato com a psicologia. Eu não seria psicólogo se não tivesse sido por você, e essa missão vou carregar pelo resto de minha vida. Catiane Abreu e Adilson Silva, meus cunhados queridos, amo muito vocês. Nicole Abreu e Bianca Abreu Silva, minhas sobrinhas lindas, brincar é a melhor coisa que vocês me lembram de fazer.

À família Silvério – Sérgio Silvério, preocupação extrema para que esse estudo de doutorado ocorresse. Lucas Silvério, você conseguiu transformar a preparação do restaurante experimental em uma atividade divertida. Vera, Bruno, Tatiana e Rodolfo – sempre curiosos para saber do progresso de toda a pesquisa. Amo vocês! Muito obrigado.

Ao meu amigo Antônio Pinto. Obrigado por ter concedido o espaço do seu restaurante para que essa pesquisa fosse rodada. Sou muito grato à receptividade com que recebeu toda a equipe de pesquisa.

Sonia Meyer, ler o Comportamento Verbal sob a sua tutoria foi apaixonante. Mais do que isso. Aprender contigo sobre esse livro, aplicado na clínica comportamental, foi um privilégio.

Miriam Mijares mostrou que o estudo primoroso dos modelos experimentais de psicopatologia e da farmacologia comportamental pode, certamente, ser uma das maiores contribuições para o entendimento contextual e tratamento das psicopatologias.

Roberto Banaco você continua sendo para mim um modelo de dedicação à interdisciplinaridade. Suas articulações do laboratório com a clínica comportamental encantam. Sua contribuição como modelo de terapeuta brasileiro foi definitiva na minha formação.

Denis Zamignani, o maior especialista comportamental em TOC que conheço. Se não fossem as suas primeiras experiências e textos abordando o assunto, então essa tese nunca teria sido escrita.

Agradeço imensamente a secretária do PSE Sonia Maria Caetano de Souza, que não mediu esforços para me acolher no programa e que sempre ajudou com os incontáveis trâmites acadêmicos. Sonia receba o meu mais sincero obrigado.

Ao longo de todo o percurso muitos amigos fizeram parte da jornada. Erickson Dambrós, meu irmão, continuamos a caminhada de longa data. Alexandre Werpachowski, sempre otimista. Marina, amiga guerreira, não cansa de sempre fazer mais, inspira. Obrigado pela parceria.

DEDICATÓRIA

Juliana Helena

Quando eu tomo uma decisão boa, você é otimista.
Quando eu tomo uma decisão ruim, você é otimista.
Amo muito essa sua teimosia.

“The battle over Skinner’s ideas is just beginning. It promises to be one of the most interesting contests of our generation.” (Gail Boyer, 1974, St. Louis Post-Dispatch)

RESUMO

Abreu, P. R. (2013). *Um modelo experimental do transtorno obsessivo-compulsivo baseado nas relações funcionais entre respostas verbais e não verbais*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Modelos experimentais do transtorno obsessivo compulsivo (TOC) com humanos mostram que uma forma de evocar comportamentos de checagem é apresentar instruções que especificam consequências aversivas para o comportamento inefetivo na execução de tarefas. Atualmente há na área somente um estudo experimental com delineamento de sujeito único. Os presentes dois experimentos com 16 participantes verbalmente habilidosos tiveram o objetivo de testar se instruções com especificação de consequência aversiva ou apetitiva poderiam ter o efeito de produzir respostas de checagem. Em um restaurante experimental, as instruções foram apresentadas durante uma tarefa de separação de sementes misturadas. No Experimento 1, cinco de oito participantes apresentaram maiores porcentagens de checagens sob especificação de consequência aversiva. No Experimento 2, sete de oito participantes apresentaram maiores porcentagens sob especificação de consequência apetitiva. Concluiu-se que determinadas instruções alteraram a função discriminativa e/ou motivadora dos estímulos envolvidos na tarefa experimental. Sugere-se que o presente delineamento pode permitir a formulação de análises funcionais do fenômeno comportamental normalmente envolvido em alguns casos de TOC.

Palavras-chave: comportamento governado por regras, modelo experimental, comportamento de checagem, estímulo especificador de contingência, comportamento de checagem, transtorno obsessivo-compulsivo.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

